



**mam**

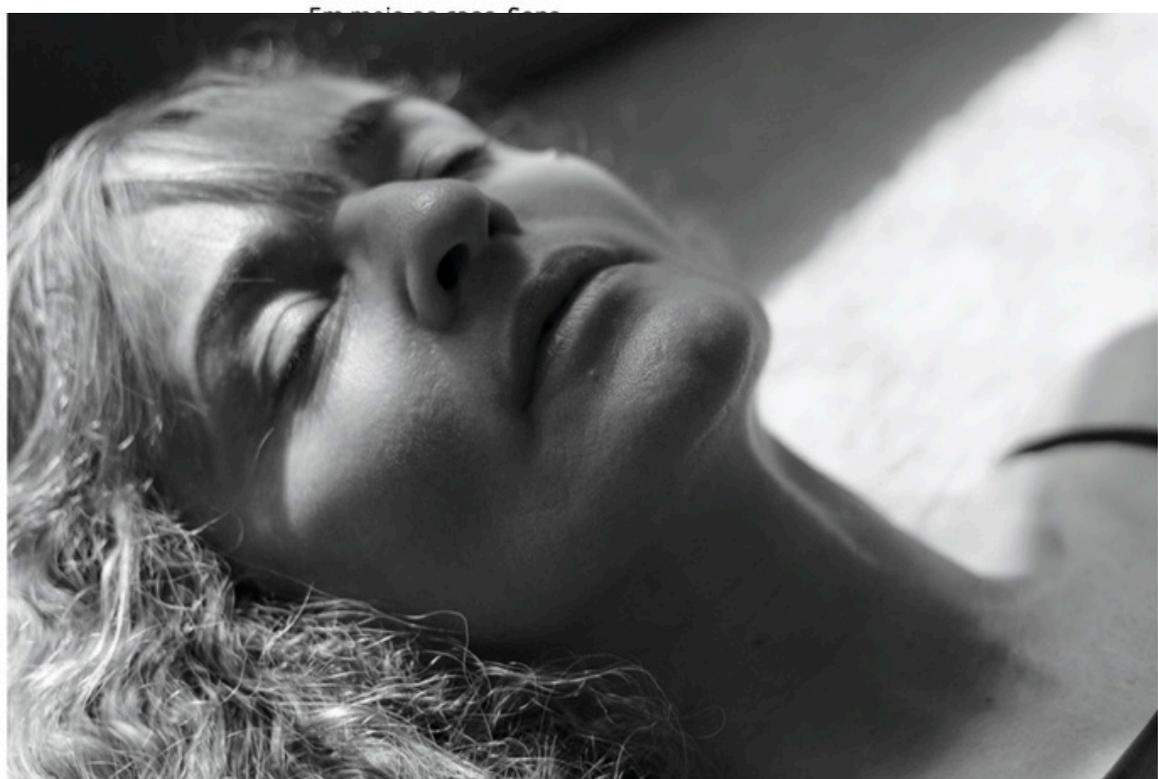
Programa Igual Diferente  
Curso de Fotografia e arte  
1º semestre de 2025



Criações autorais das participantes do curso de Fotografia e arte do primeiro semestre de 2025. O Programa Igual Diferente oferece cursos gratuitos de diversas modalidades artísticas que convidam o público a fazer e pensar a arte em um ambiente criativo e acessível a todas as pessoas, independentemente de suas condições físicas, sociais ou psíquicas.

O curso apresentou um panorama dos movimentos artísticos fotográficos, desde o século XIX até a contemporaneidade. Analisamos o processo criativo de artistas que combinam a fotografia com outras linguagens como instalação, performance, escrita, vídeo, intervenção, *land art*, pintura, entre outras. As referências serviram de inspiração para exercícios práticos, estimulando a criatividade e a produção de um ensaio fotográfico autoral.





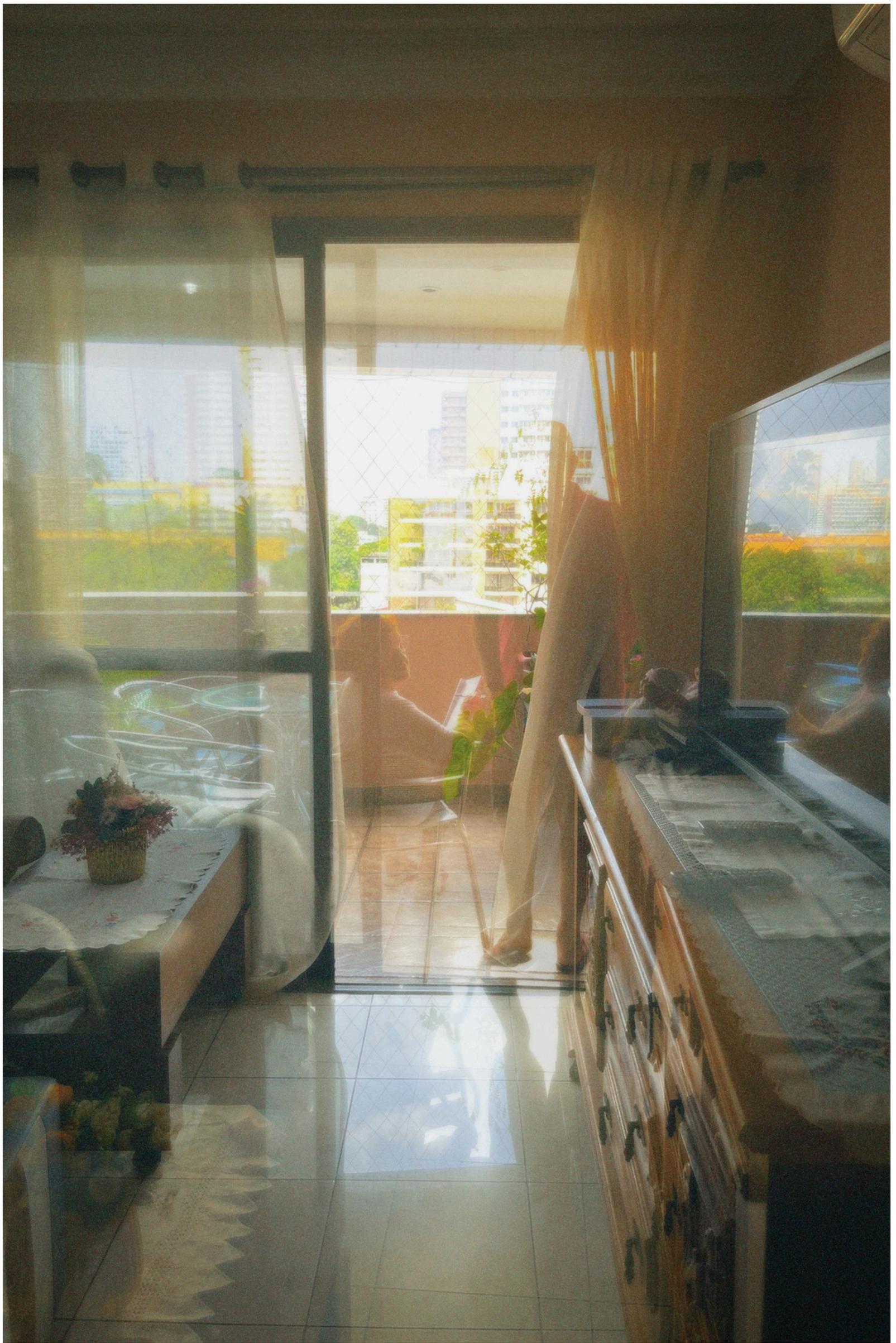
Encontrar o silêncio. Pausa.



A música acontece. Harmonia.

Rosane da Silva Bernardi





Maria Luíza Rendeiro Martins  
Memórias de ontem.



Caroline Souza Correia  
Sou cor.



Caroline Souza Correia  
Sou cor.

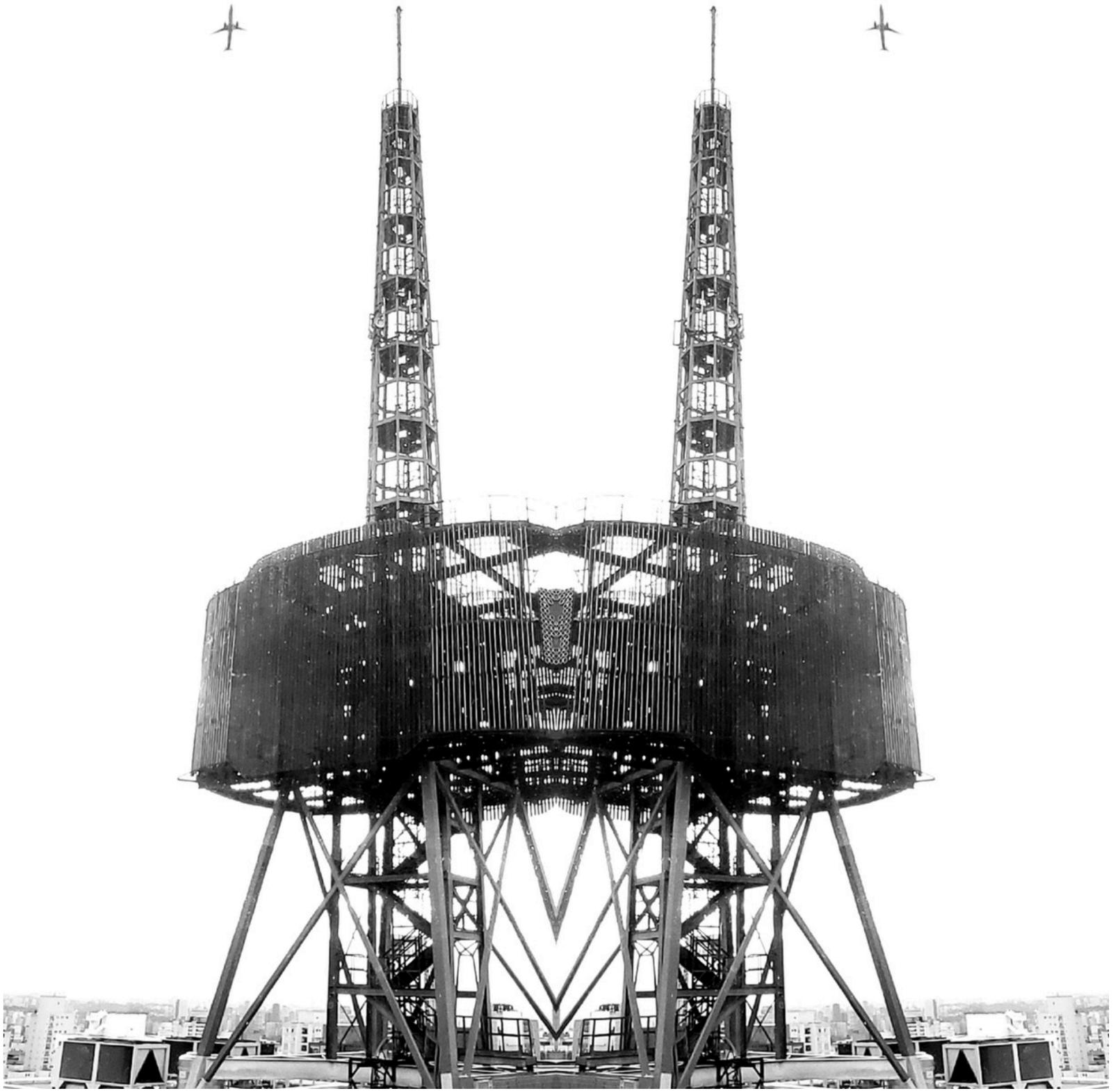




Cássia Kelly de Jesus Veiga



Vivian Gandelman Bovolini



Vivian Gandelman Bovolini





Otávio Zocoler de Sousa  
Captura de tela de vídeo. 2min



FÉMINICIDES  
PAS UNE DE PLUS  
#NOUSTOUTES

EN FRANCE,  
1 FÉMINICIDE  
TOUS LES 3 JRS  
@ NOUSTOUTES

LES FEMMES  
SONT  
FORGÉES  
ET PAS  
COURTES

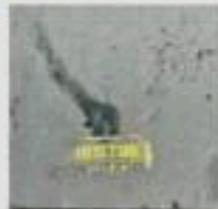
JE FAI BUREAU  
C'EST LA MÊME

JE VA  
S'ÉVALUER  
10'  
DU CHEZ  
MOI ?

JE SUIS  
KISSING  
BOYS



MAIS  
ON NE  
PEUT PAS  
ÊTRE  
COURTES

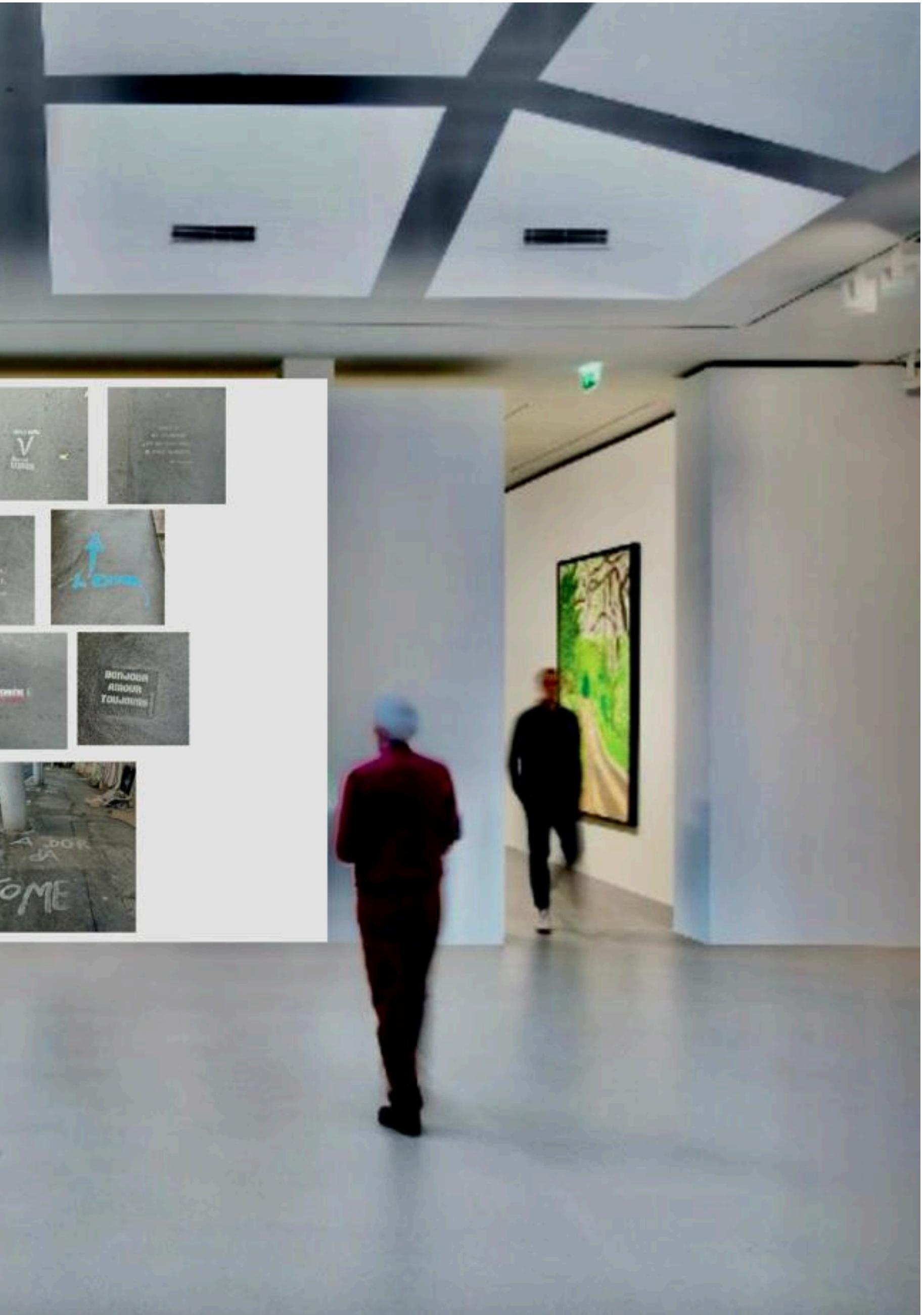


L'AMOUR  
OU  
POURVOIR!



17 10 17 1918





Maria Xenia de Abreu Pessoa  
Projeto de expografia.

MUROS QUE GUARDAM MOMENTOS, TALVEZ LITERÁRIOS? MUSICAIS?



COFRES QUE GUARDAVAM O PATRIMÔNIO ORIUNDO DO CAFÉ E FUMO

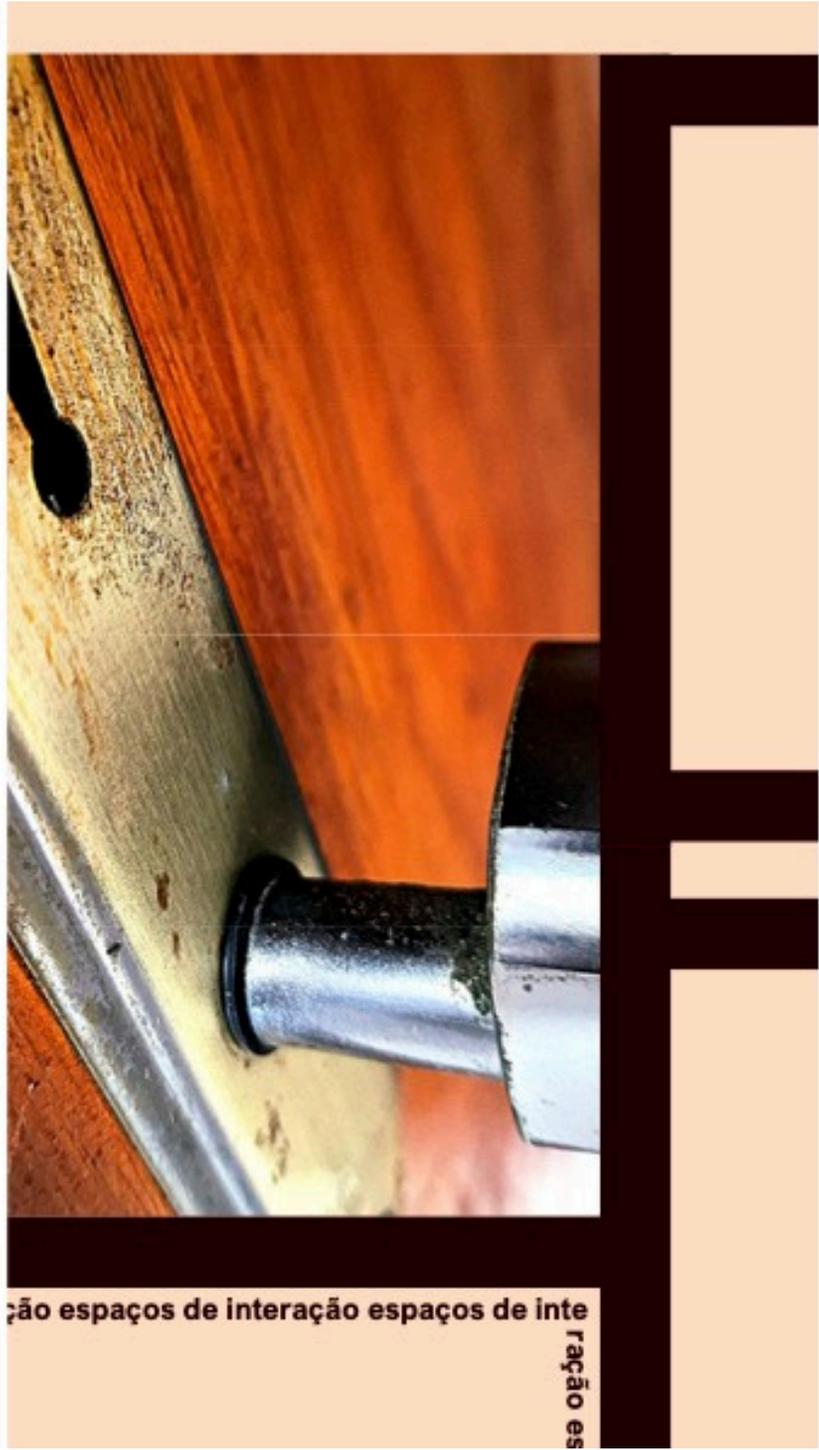
Lucia del Rosario Garrido Rios  
Passado e presente: Memórias, Identidade, Cultura. Itajubá-MG..

OS MUROS DO HOTEL, HISTÓRIAS E SEGREDOS...

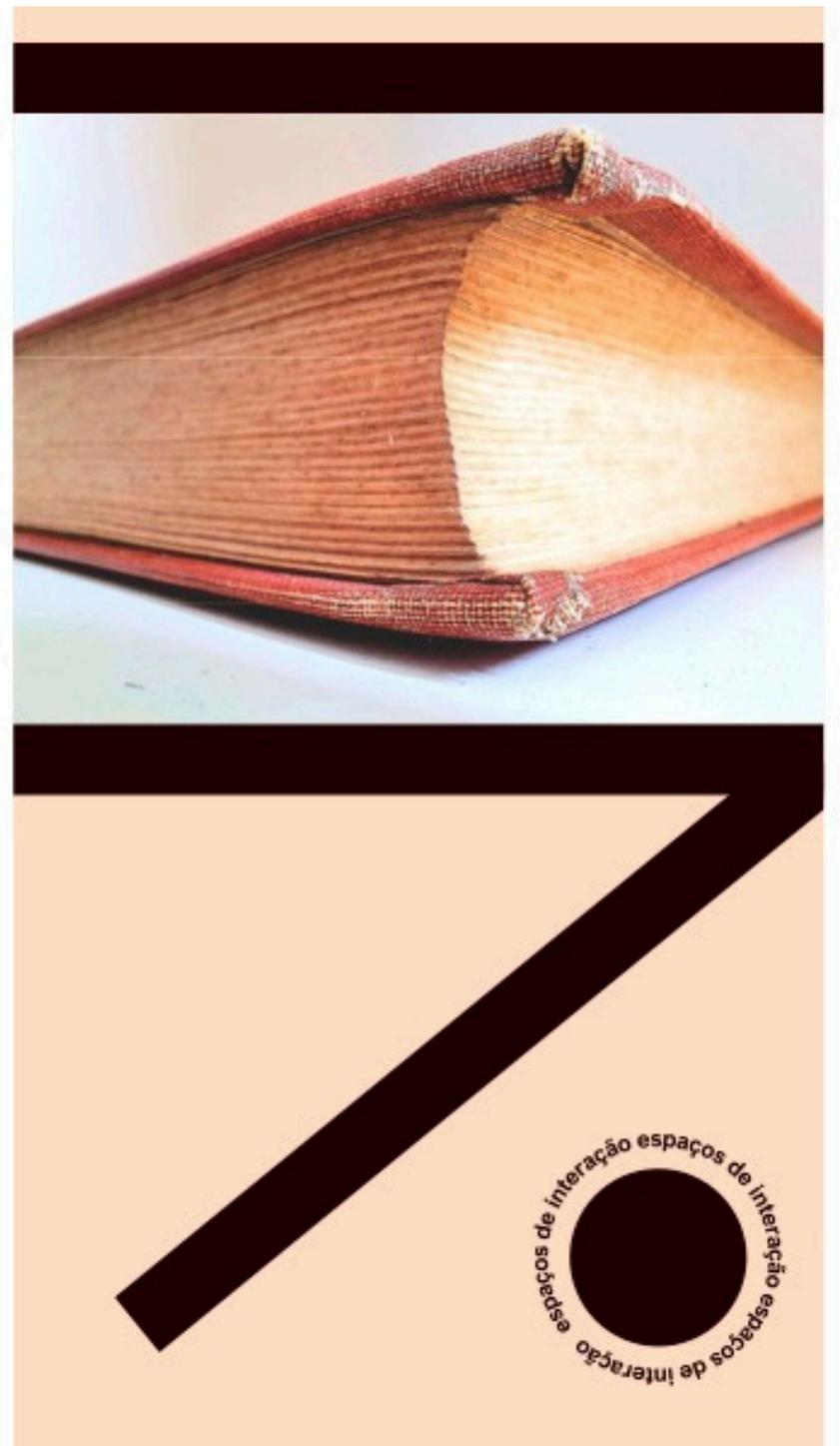
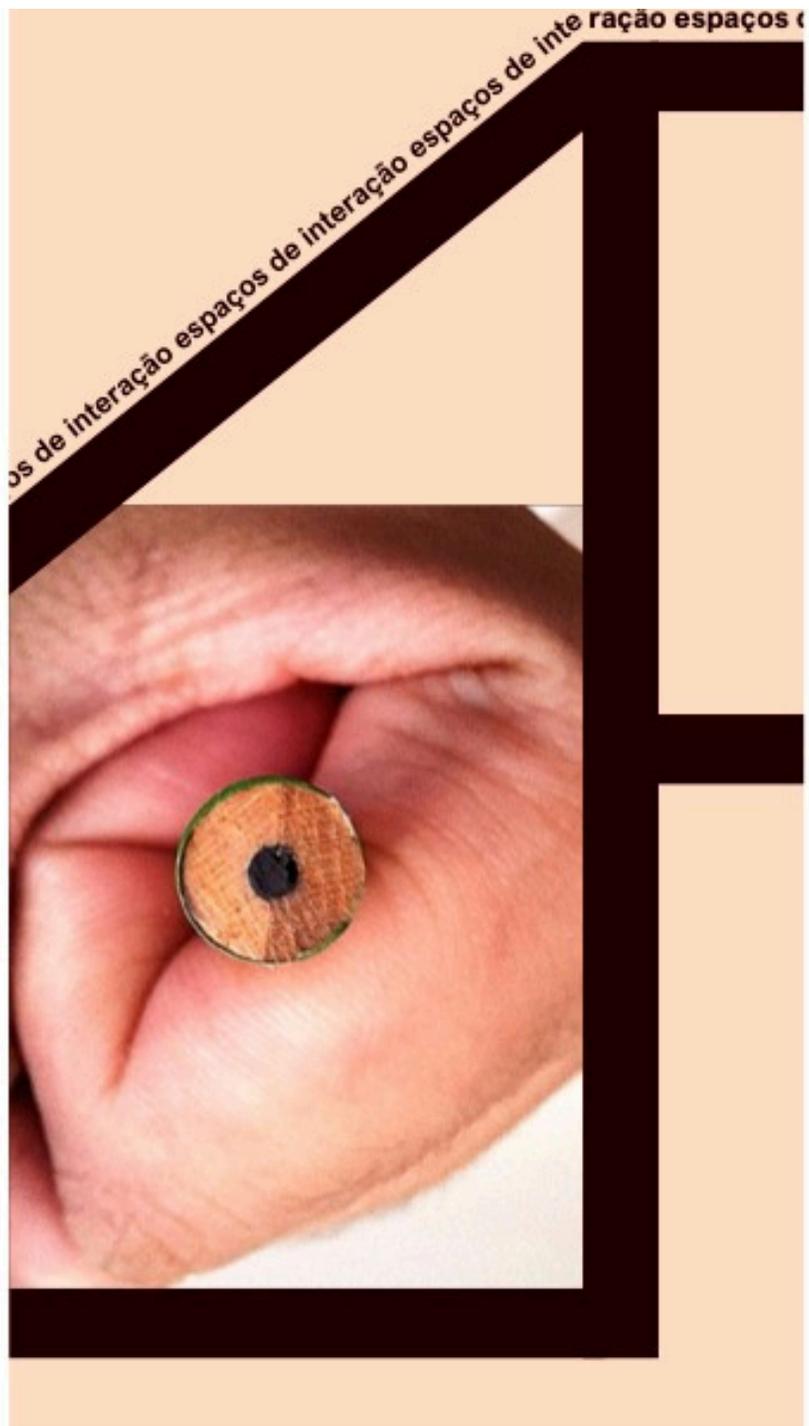


OS MUROS DO HOTEL, HISTÓRIAS E SEGREDOS...

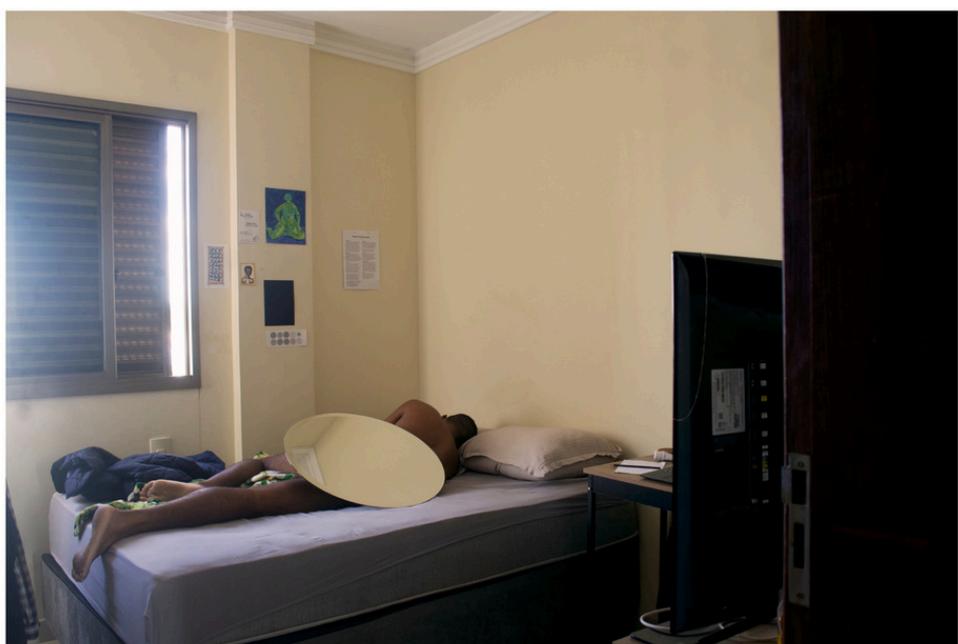
Lucia del Rosario Garrido Rios  
Casa do poeta Pablo Neruda em Isla Negra, Chile (primavera 2025)



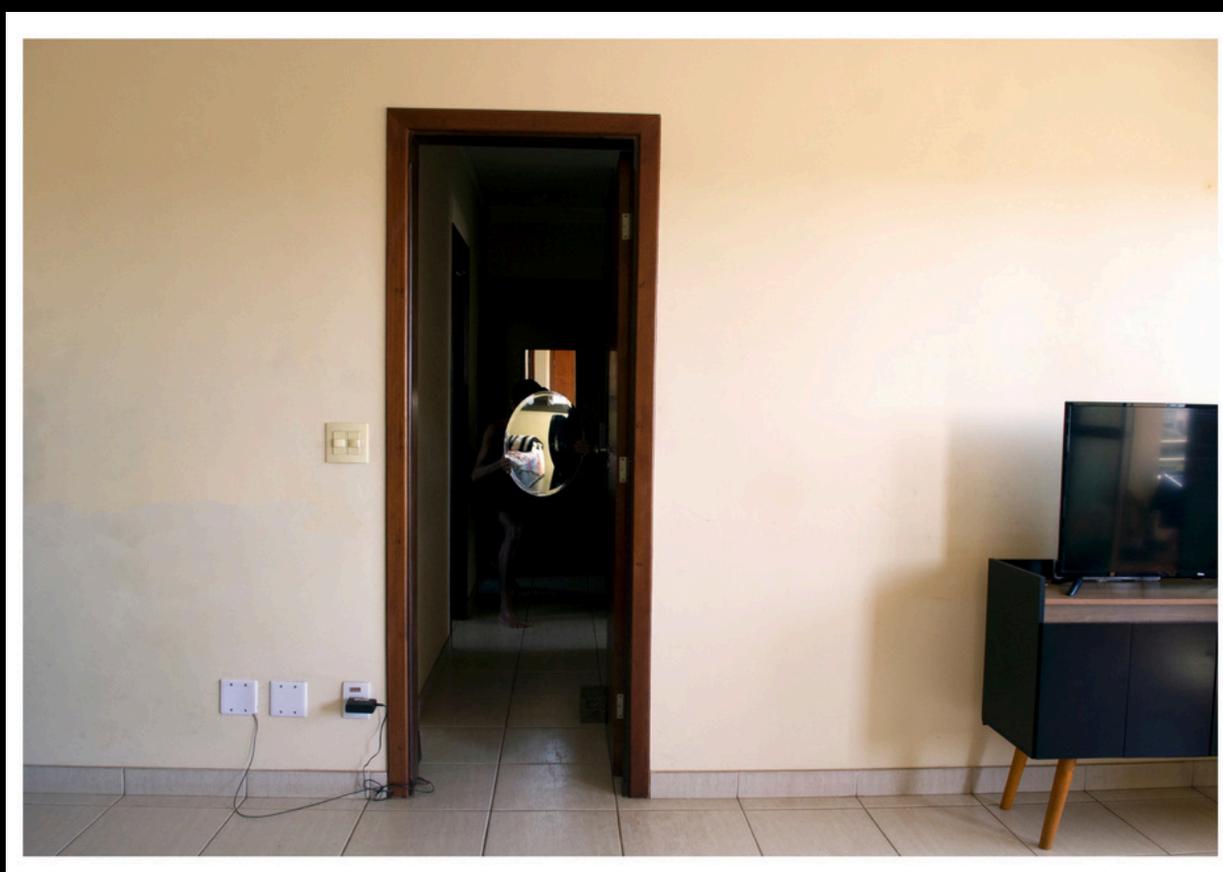
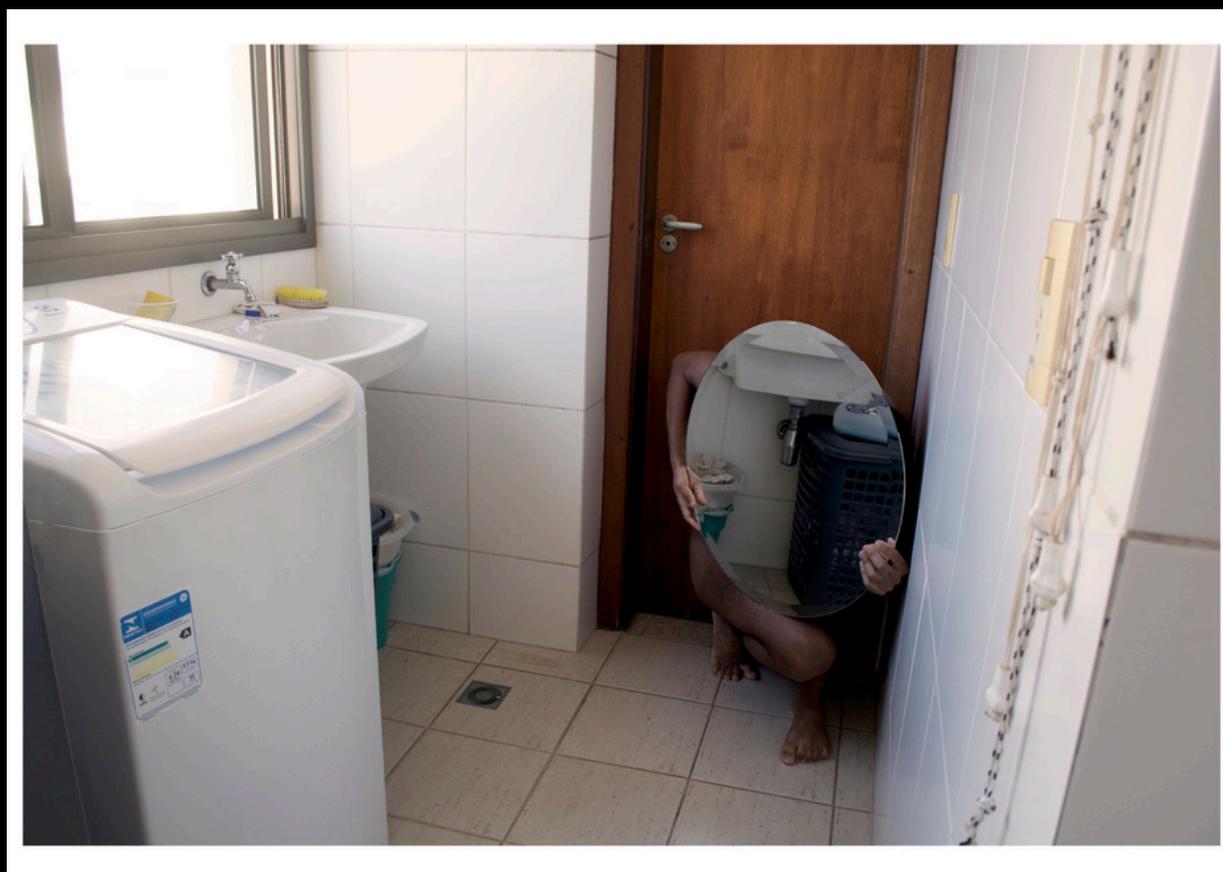
Gustavo Andrade Cardozo da Silva



Gustavo Andrade Cardozo da Silva



Allan Rosario  
Bem-vindo ao lar!



Allan Rosario  
Bem-vindo ao lar!

*Marcas & rasgos*



*A cura*



Lúcia Bugarin  
Marcas e rasgos



Era o corredor do museu. Lá fora a mudança dos ritmos misturados, o vento da marina, uma inundação inaugurada no papel das pipocas. Um disco de Elis, uma cerveja, um café, duas garrafas d'água. A gota do olho, a gota na cara, a gota agarrada de agora em quadros pintados contando a história em adjetivos subjetivos e palavras marinhas. Um banco à mercê e a pergunta inquietada, inquietante... Uma pergunta inquieta resvala...

Como faço para fotografar o não fotográfico?

Na ignição da prata, do azul, da água limpando a luz, no tubo da lata limpo e apagado, modelado a sombra, a gêmea pergunta...

Como faço para fotografar o vento? O vento, não a sensação...

Os equipamentos quebraram, as fotografias focadas recolheram-se. Da gruta a imagem soa gelo e pinga pinga, dela se sabe pelo repetido rumor da gota que se esvai, ao chão.

Como fotografar a não fotografia?

No tempo espaço sopros congelados no degelo intocável...

Nunca entendi a iniciação: 'fotografia é a imagem estática'.

Cega nas lentes em curto, da fotografia repara-se o reparo do rastro, no rastro o resquício, o que passou arrastado.

Na luz grafia a caligrafia da memória percorrente como veia pulsante, pulsada. Os restos ainda eles granulantes. Granulados. A pontuação da sombra no movimento do estático, a luz mergulhando o fundo, entoando o mundo parindo o silêncio num onde despavareado.

A fotografia no escuro. A sombra da escuridão enxerga o contraste que se descontrai no contraste lançado à luz. A pupila dilata, o diafragma boceja. A luz fotografa a luz lambendo a sombra. Assim desfalam as palavras e a força estética ri, deslocada. No asterisco: falar da natureza sem fotografar a natureza. No risco, a nuance do reflexo na sombra. Ecoa a grafia da luz lavando tudo, tudo. Apagado. A imagem feita e congelada ali. Onde?

Ouve.

Ouve... o cascalho nos passos, grãos de prata.

Porque guardamos uma imagem? O que te atravessa?

Pensa numa palavra...

Uma palavra que te atravessa... Entre conquistas e retrocessos...

E a grafia que escreve impensada apagamento...

Do verbo fotografar uma fotografia não existente, como? Do verbo dar materialidade à imaterialidade na matéria, como?

Seria uma foto...

Seria...

A fotografia.

No reflexo, o disco ainda no quadro da parede florescida. A música gira nos dedos o dedilhado as tramas trelas tramelas do piano. O não ato não minimizou a imagem que se concretou na solidez da luz que respingou e se apagou no ar. A granulação destrilha. Correm grãos nas entoações sonoras de rodas girantes.

Mas os equipamentos, estes sim... Quebram, machucados adormecem na curva do tempo, apagados na imaginação de suas inexistências. Pelo caminho seus lastros pesados, arranhados, acumulados no mofo da lente de engrandecer um invisível cego.

Nas portas do museu, a pergunta dos passos respirados na grafia da voz continua lá, programada na sonoridade da luz seguindo...

Como fotografar a não fotografia? Como fotografar o não fotográfico? O não fotografado?

O não fotografável?

Como não fotografar? Como fotografar o...?

Fala-me sobre imagem...

Fala-me da grafia da luz sem as palavras. Tateio.

Os olhos apagados

Na lente...

Parou de piscar.

D.

RJ, 2025

D.

Como fotografo o não fotografado.

Fotografia e transcrição de áudio de vídeo. 5min 24seg.

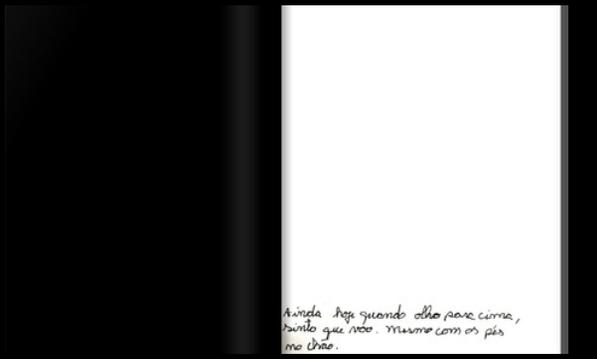
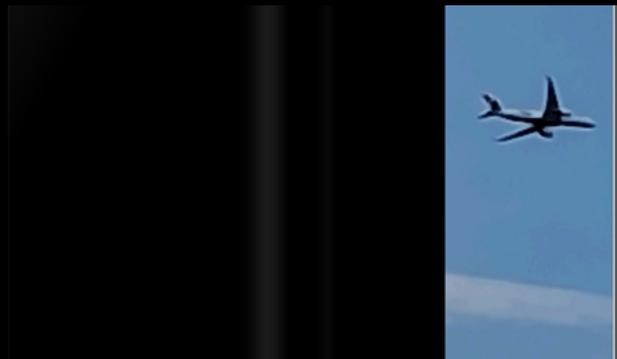
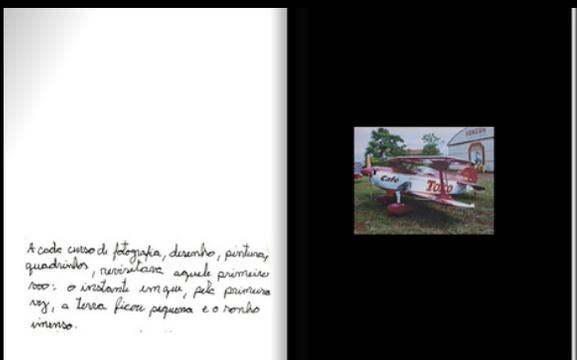
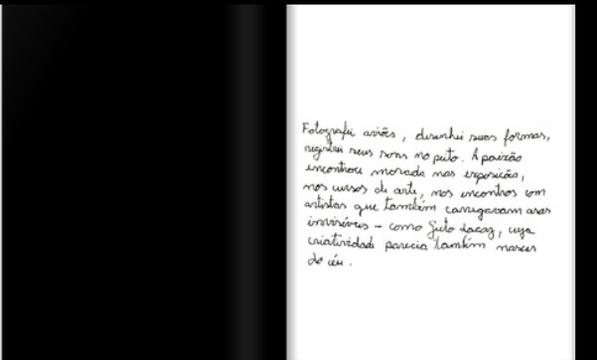
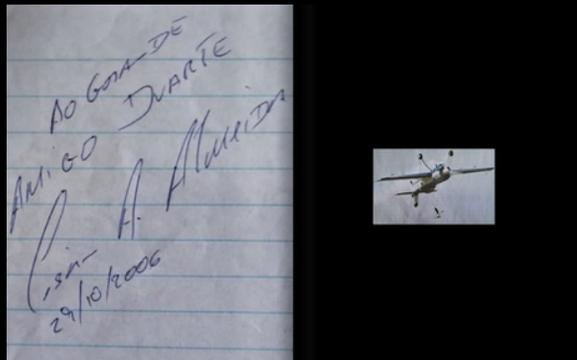
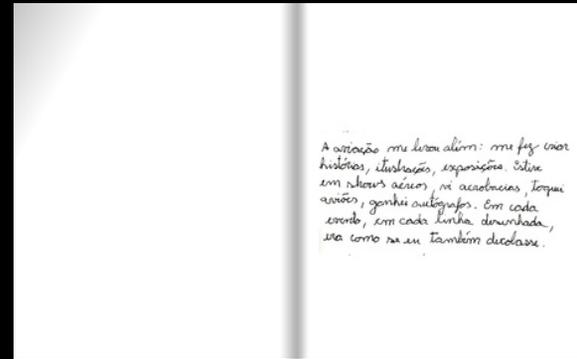
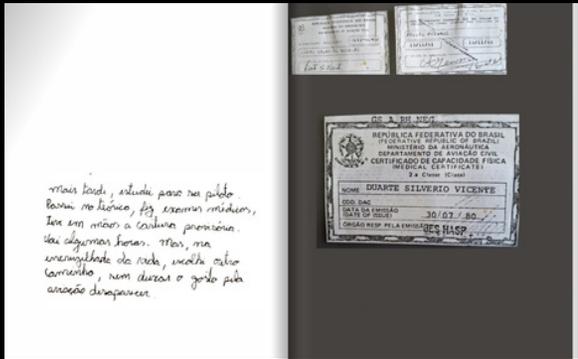
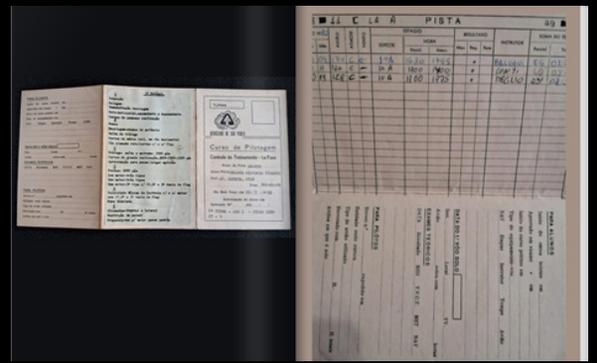


Vitor Hugo da Silva Santos



Desde pequeno, o úm me chamava.  
Meu pai, com seu brevi tirado no Aero  
Club de Santos, abria os portos do ar.  
Em casa, o mundo parecia maior:





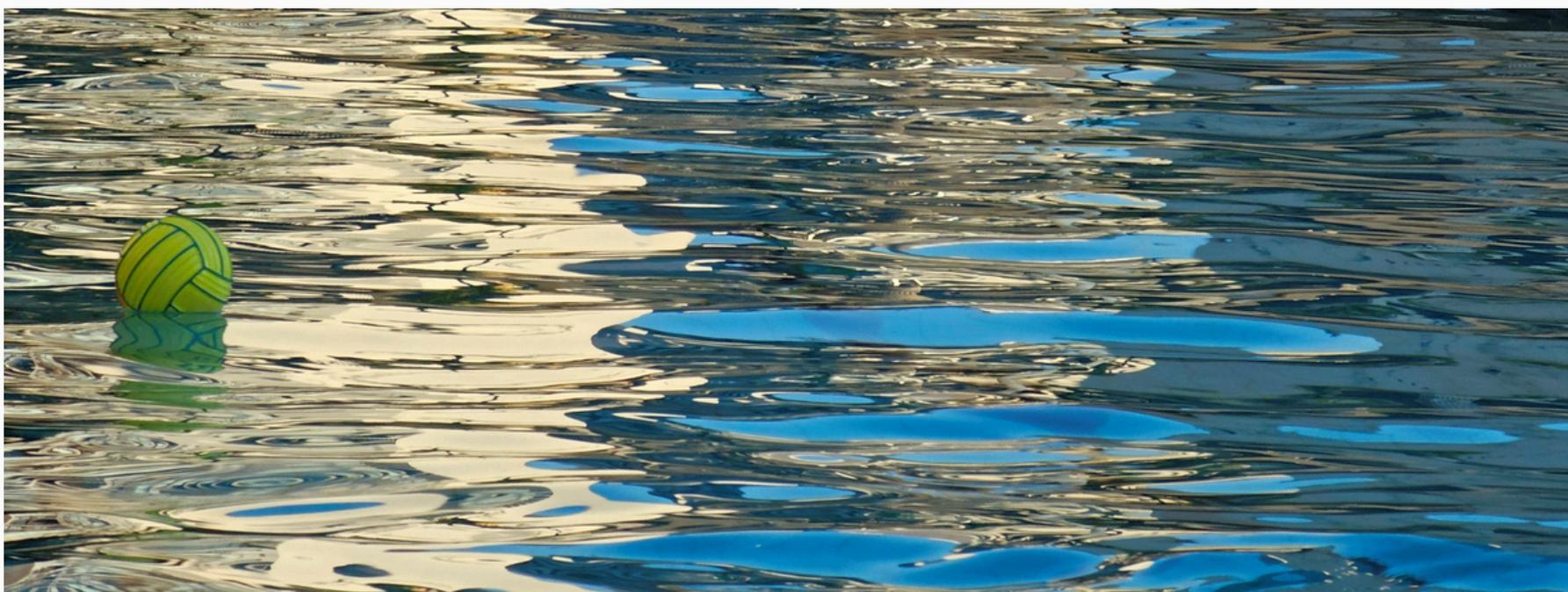
Duarte Silvério Vicente  
A descoberta.



Loriza Lacerda de Almeida

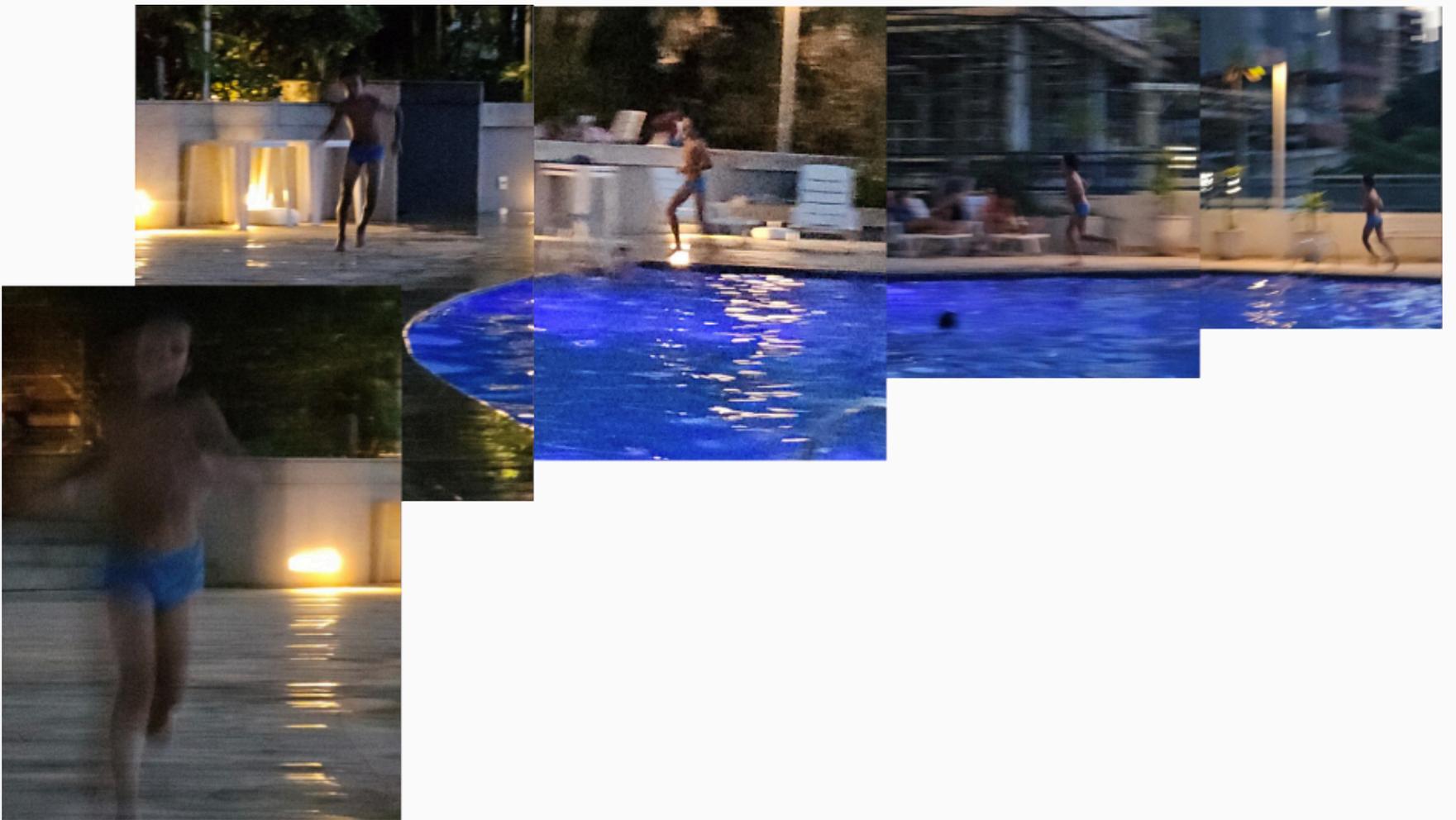


Loriza Lacerda de Almeida



um tempo onde era só sentir...  
de tudo rir...  
brincar...

Patrícia Corsi  
Em busca.



Patrícia Corsi  
Em busca.

**PROGRAMA IGUAL DIFERENTE - MAM -SP**

Curso Fotografia e arte - 1º semestre de 2025

Professora-artista: Karina Bacci

Educativo

Coordenadora: Mirela Agostinho Estelles

Analista: Maria Iracy Ferreira Costa

Produção de Ateliê: Victor Dantas

Programa Igual Diferente

Coordenadores: Caroline Machado e Leonardo Sasaki Pires

Consultora pedagógica: Fátima Freire

Especialista em Acessibilidade

e Ações Afirmativas: Gregório Ferreira Contreras Sanches

Foto capa: Vivian Gandelman Bovolini

Foto contracapa: D.

Fotos realizadas pelos participantes do curso de Fotografia e arte durante o primeiro semestre de 2025.



